



## FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO RECIFE: VIGITEL - 2006 a 2019

### INTRODUÇÃO

O Vigitel, *Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico*, implantado em 2006 em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal e tem como objetivo monitorar a frequência e a distribuição de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), além de descrever a evolução anual desses indicadores.

Em 2011, o Ministério da Saúde lançou o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil 2011–2022, que contém estratégias para a redução dos quatro principais fatores de risco modificáveis: **tabagismo; alimentação inadequada; inatividade física e consumo abusivo de bebidas alcoólicas**. Estes fatores de risco são responsáveis por grande parte da carga de DCNT, advinda de quatro grupos de agravos: cardiovasculares, cânceres, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

Em 2012, o Recife elaborou o **Plano Municipal de Ações Estratégicas de Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis**, tendo como objetivo promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas e integradas para a prevenção e o controle das DCNT e seus fatores de risco e fortalecer os serviços de saúde voltados para a atenção integral dos portadores de doenças crônicas.

Em 2015 Foi elaborada pela Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde a TABELA DE METAS com os resultados de 7 indicadores das 12 metas estabelecidas no Plano Nacional de 2011 a 2022.

As tabelas de metas trazem resultados por sexo, escolaridade e faixa etária, para cada meta do Plano Nacional monitorada pelo Vigitel, que são:

- 1) percentual de adultos fumantes;
- 2) percentual de adultos com obesidade;
- 3) percentual de adultos que consomem a quantidade recomendada de frutas e hortaliças;
- 4) percentual de adultos que praticam atividade física suficiente no lazer;
- 5) percentual de adultos que consomem bebidas alcoólicas de forma abusiva;
- 6) percentual de mulheres de 50 a 69 anos que realizaram mamografia nos últimos 2 anos e;
- 7) percentual de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram papanicolau nos últimos 3 anos.

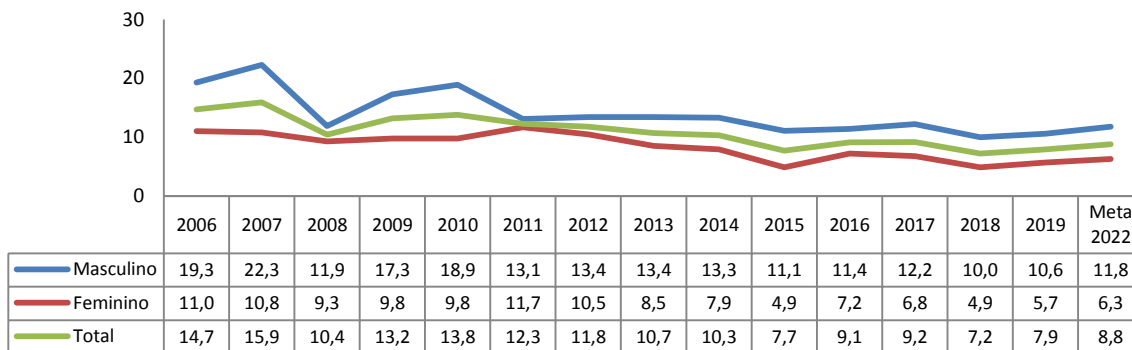
A atualização contínua desses indicadores, se torna imprescindível para o monitoramento das metas previstas no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas no Brasil, 2011-2022.

### ANÁLISE SOBRE OS FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO

Em relação ao **hábito de fumar**, observou-se que a prevalência passou de 14,7% em 2006 para 11,8% em 2012, ano da implantação do Plano no Recife, correspondendo a uma redução de 19,7%. Entre 2012 e 2019 vem ocorrendo redução importante, apresentando proporções de 7,9% em 2019, ficando abaixo dos resultados do Brasil que foi 9,8%

e da meta preconizada para 2022 que é 8,8%. Em relação ao sexo, comparando a prevalência de 2006 com a de 2019, nos homens passou de 19,3% para 10,6% e nas mulheres caiu de 11,0% para 5,7%, ficando ambos abaixo da Meta para 2022, que é de 11,8 e 6,3, respectivamente (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Prevalência de fumantes segundo sexo e Meta para 2022. Recife, 2006-2019

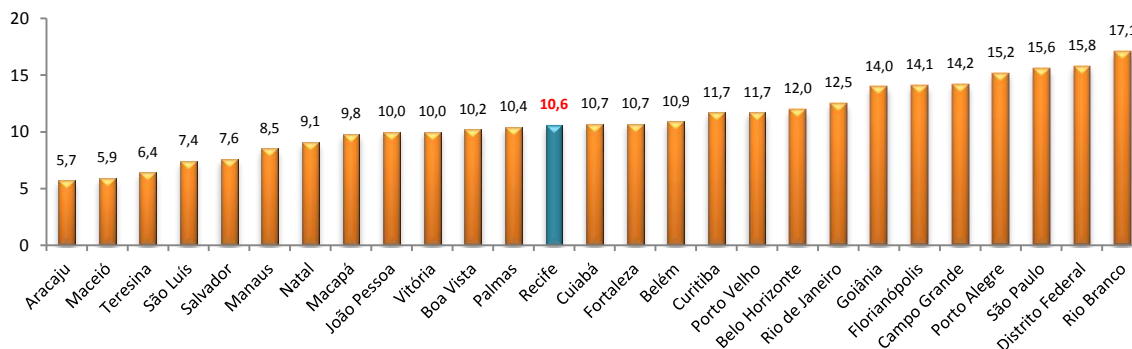


Fonte: VIGITEL 2006 a 2019

O hábito de fumar é mais prevalente nos homens do que nas mulheres. Em 2019, a prevalência de homens fumantes do Recife ocupou a 13ª posição entre as

capitais brasileiras com valor de 10,6%. A menor prevalência foi em Aracajú com 5,7% e a maior em Rio Branco com 17,1% (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Percentual de homens fumantes (≥18 anos) entre as capitais. VIGITEL, 2019



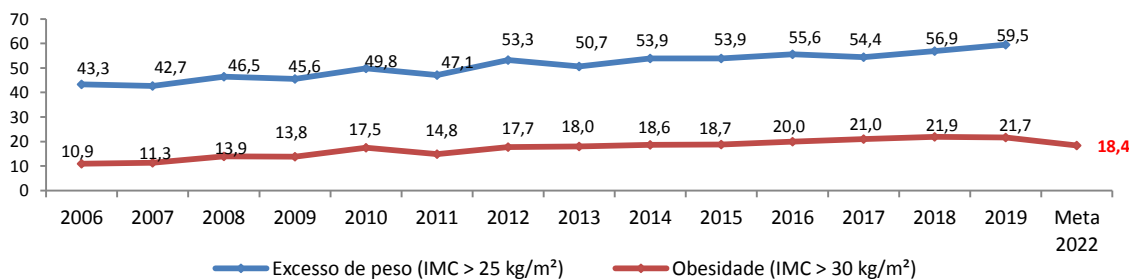
Fonte: VIGITEL 2019

Em relação ao excesso de peso, observou-se que a proporção de indivíduos acima de seu peso variou de 43,3% (2006) a 59,5% (2019), apresentando um aumento de 36,3%. A obesidade também vem apresentando tendência crescente passando de 10,9% em 2006 para 21,7% em 2019. A Meta para 2022 é de 18,4%, ficando a diferença de 3,3% para 2019 (Gráfico 3). Fazendo o somatório da obesidade com excesso de peso, em 2019, temos uma proporção de 81,2% de

recifenses acima do peso. Fator de grande preocupação.

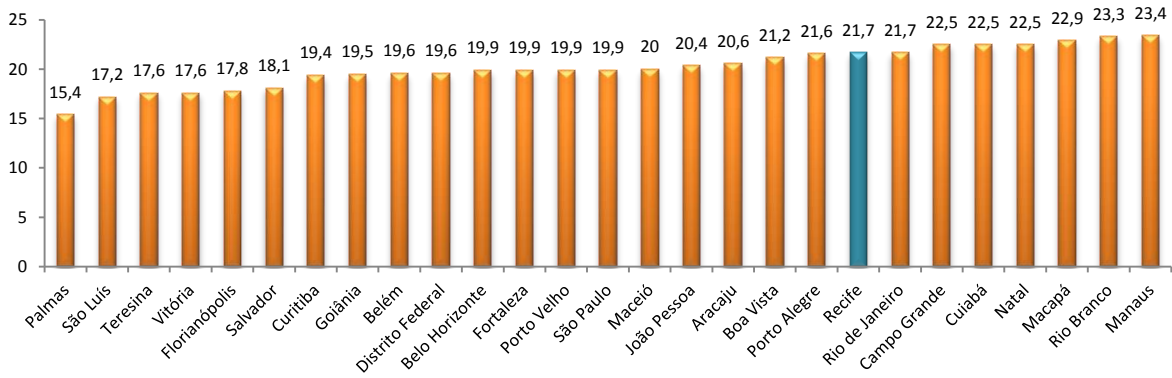
No país, a proporção de obesidade foi de 20,3% em 2019. A população do Recife ocupou o 24º lugar com 21,9% em 2018 e em 2019 passou para o 20º lugar, entre as capitais Brasileiras, com valor de 21,7%. Palmas apresentou a menor proporção de indivíduos com obesidade (15,4%) e Manaus o maior valor com 23,4% (Gráfico 4).

Gráfico 3- Prevalência de excesso de peso e obesidade e Meta para 2022. Recife 2006-2019



Fonte: VIGITEL 2006 a 2019

Gráfico 4 - Percentual de indivíduos com **obesidade** entre as capitais. VIGITEL 2019

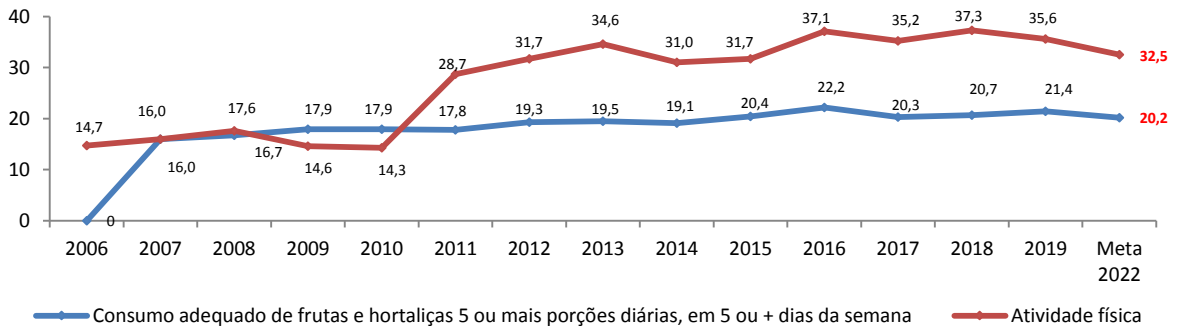


Fonte: VIGITEL 2019

Em relação aos fatores de proteção, observou-se uma curva ascendente da atividade física, passando de 14,7% em 2006 para 35,6% em 2019, correspondendo a elevação de 122,5%. A Meta geral esperada para 2022 é de 32,5% e o município do Recife atingiu e ultrapassou a meta em 2013 (34,6%) (Gráfico 5).

O consumo adequado de frutas e hortaliças variou de 16,0% em 2007 a 22,2% em 2016, nos últimos três anos houve uma diminuição, porém, desde 2015 que a meta para 2022 (20,2%) já foi ultrapassada (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Percentual de indivíduos expostos a fatores de proteção para doenças crônicas não transmissíveis no Recife e Meta para 2022. VIGITEL 2006 a 2019



Fonte: VIGITEL 2006 a 2019

Na **tabela 1**, encontram-se a frequência anual, 2006 a 2019, de indivíduos entrevistados a partir de 18 anos, expostos a fatores de risco ou proteção para doenças crônicas não transmissíveis no Recife, destacando-se, a seguir, os resultados mais relevantes:

- Dentre todos os fatores, o mais prevalente foi o excesso de peso, com menores proporções em 2007 (42,7%) e maiores em 2019 (59,5%), com pequena diferença entre os sexos.
- A **obesidade** tendeu a elevar-se em ambos os sexos ao longo do período, passando de 10,9% em 2006 para 21,7% em 2019 com

elevação de 99,1% quando comparado os dois anos. Na maioria dos anos a prevalência foi maior para as mulheres.

- Em relação ao **hábito de fumar**, a proporção caiu de 14,7% em 2006 para 7,9% em 2019, correspondendo a redução de 46,3%. Observa-se que vem ocorrendo redução gradativa ao longo dos anos em ambos os sexos, passando a proporção de mulheres fumantes de 11,0% em 2006 para 5,7% em 2019 e nos homens, de 19,3% para 10,6%. Tanto nos homens como nas mulheres ocorreu discreta elevação de 2018 para 2019.

- O fumante passivo passou a ser coletado a partir de 2009 e tanto no domicílio como no local de trabalho vem apresentando diminuição. No trabalho a redução foi de 46,1% e no domicílio de 57,4%.
  - O uso de refrigerante passou de 22,2% em 2007 para 9,1% em 2019, com queda de 59,0%.
  - O consumo adequado de frutas e hortaliças aumentou em 33,7% de 2007 a 2019. O consumo foi maior para as mulheres do que para os homens. O consumo de carne ou frango com a gordura aparente vem reduzindo ao longo dos anos em ambos os sexos, passando de 38,8% em 2006 para 28,0% em 2016, com redução de 27,8%. A partir de 2017 essa variável não foi coletada. Os homens consumiram mais carne com gordura do que as mulheres.
  - A frequência de indivíduos suficientemente ativos no lazer apresentou elevação em ambos os sexos, destacando-se que para os homens houve elevação de 126,3% em 2019 quando comparado a 2006 e para as mulheres 166,1%. A proporção da inatividade física vem reduzindo ao longo dos anos, em ambos os sexos, passando de 30,9% em 2006 para 17,1% em 2019 correspondendo a redução de 44,7%.
  - Quanto ao uso abusivo de bebidas alcoólicas, ocorreu discretas oscilações ao longo do período com discreta redução entre 2006 (21,4%) e 2019 (18,9%).
  - O total de pessoas que referiram ter conduzido veículo motorizado após consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica apresentou proporção de 1,8% em 2008 e vinha apresentando elevações ao longo do período, porém, em 2019 (1,6%) houve redução de 11,1%.
  - A Autoavaliação negativa do estado de saúde, capta, além da exposição a doenças diagnosticadas ou não por profissional de saúde, o impacto que essas doenças geram no bem-estar físico, mental e social dos indivíduos. Sua proporção variou de 6,5% em 2007 a 5,4% em 2019.
  - A frequência de entrevistados que referiram hipertensão arterial diagnosticada pelo médico, apresentou uma média no período de 26,9%, sendo 23,6% para os homens e 29,6% para as mulheres.
  - O diabetes apresentou variações no período, com percentuais mais baixos em 2010 (5,1%) e mais elevados em 2016 (9,6%). Em 2019 caiu para 8,1%.
  - O percentual de mulheres entre 50 a 69 anos que realizaram mamografia em algum momento de sua vida foi em média 89,5%, variando de 84,3% em 2007 para 94,0% em 2017 e apresentou um decréscimo em 2019 (92,9%). As que realizaram nos últimos dois anos a média ficou em 76,4%, acima da estabelecida para 2022 que é de 70,0% .
  - As mulheres com idade entre 25 e 64 anos que realizaram citologia oncológica alguma vez na vida tiveram uma frequência média de 83,4% e aquelas que realizaram nos últimos três anos foi de 78,2%. A Meta para 2022 para as mulheres que realizaram a citologia nos últimos três anos é de 85,0%. Nos últimos dois anos caiu para 79,0%.
- No quadro 1, observou-se que no ano de 2019, dentre os 7 indicadores escolhidos das 12 Metas estabelecidas no Plano Nacional de 2011 a 2022, a obesidade total e do sexo feminino, apresentou resultados indesejados, ou seja, sinal de aumento contrário ao esperado.
- Em 2018, alguns indicadores atingiram a meta preconizada para 2022, ou seja, a diferença entre prevalência foi igual ou melhor ao esperado. Destacou-se a proporção de fumantes, o % de adultos que consomem frutas e hortaliças conforme o recomendado, a proporção de adultos que praticam atividade física suficiente no tempo livre (lazer) e a proporção de mulheres entre 50 a 69 anos que realizaram mamografia nos últimos dois anos.

Tabela 1: Percentual de indivíduos expostos a fatores de risco ou proteção para doenças crônicas no Recife. VIGITEL 2006 a 2019

Fatores	Sexo	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Hábito de fumar</b>															
Fumantes (todo indivíduo que fuma, independente da frequência e intensidade do hábito de fumar)	Masculino	19,3	22,3	11,9	17,3	18,9	13,1	13,4	13,4	13,3	11,1	11,4	12,2	10,0	10,6
	Feminino	11,0	10,8	9,3	9,8	9,8	11,7	10,5	8,5	7,9	4,9	7,2	6,8	4,9	5,7
	<b>Total</b>	<b>14,7</b>	<b>15,9</b>	<b>10,4</b>	<b>13,2</b>	<b>13,8</b>	<b>12,3</b>	<b>11,8</b>	<b>10,7</b>	<b>10,3</b>	<b>7,7</b>	<b>9,1</b>	<b>9,2</b>	<b>7,2</b>	<b>7,9</b>
Ex-fumantes (todo indivíduo que, tendo fumado no passado, não mais o faz)	Masculino	22,9	21,6	24,6	25,5	26,9	20,3	20,6	22,7	...	...	...	...	...	...
	Feminino	20,3	17,2	16,5	17,8	17,4	20,0	16,6	19,4	...	...	...	...	...	...
	<b>Total</b>	<b>21,5</b>	<b>19,1</b>	<b>20,1</b>	<b>21,3</b>	<b>21,6</b>	<b>20,1</b>	<b>18,4</b>	<b>20,9</b>	...	...	...	...	...	...
Fumante passivo no domicílio (pelo menos 1 pessoa fuma dentro do domicílio)	Masculino	...	...	...	13,9	12,4	10,2	12,7	11,4	7,3	10,5	7,6	9,0	10,4	6,5
	Feminino	...	...	...	16,7	17,4	17,4	10,7	12,8	11,6	10,2	9,0	11,4	9,9	6,6
	<b>Total</b>	...	...	...	<b>15,5</b>	<b>15,2</b>	<b>14,2</b>	<b>11,6</b>	<b>12,2</b>	<b>9,6</b>	<b>10,3</b>	<b>8,4</b>	<b>10,3</b>	<b>10,1</b>	<b>6,6</b>
Fumante passivo no local de trabalho (pelo menos 1 pessoa fuma dentro do ambiente de trabalho)	Masculino	...	...	...	22,2	19,1	17,2	13,5	17,3	13,7	10,9	11,4	13,0	15,2	10,6
	Feminino	...	...	...	7,6	9,1	8,2	6,2	5,5	4,8	4,9	3,6	3,8	4,2	5,1
	<b>Total</b>	...	...	...	<b>14,1</b>	<b>13,5</b>	<b>12,2</b>	<b>9,4</b>	<b>10,7</b>	<b>8,8</b>	<b>7,6</b>	<b>7,1</b>	<b>7,9</b>	<b>9,1</b>	<b>7,6</b>
<b>Excesso de peso</b>															
Excesso de peso (IMC $\geq$ 25 kg/m <sup>2</sup> )	Masculino	45,9	45,7	51,5	50,1	55,0	48,3	54,3	52,9	52,7	52,9	59,1	54,5	58,5	60,4
	Feminino	40,8	40,1	41,7	41,2	45,1	46,1	52,4	48,9	54,9	54,7	52,8	54,3	55,6	58,8
	<b>Total</b>	<b>43,3</b>	<b>42,7</b>	<b>46,5</b>	<b>45,6</b>	<b>49,8</b>	<b>47,1</b>	<b>53,3</b>	<b>50,7</b>	<b>53,9</b>	<b>53,9</b>	<b>55,6</b>	<b>54,4</b>	<b>56,9</b>	<b>59,5</b>
Obesidade (IMC $\geq$ 30 kg/m <sup>2</sup> )	Masculino	10,9	11,4	15,4	14,5	20,2	12,2	16,8	16,4	15,4	15,4	19,7	20,8	21,0	19,7
	Feminino	12,7	11,3	12,5	13,2	15,0	17,1	18,3	19,2	21,2	21,4	20,2	21,1	22,6	23,4
	<b>Total</b>	<b>10,9</b>	<b>11,3</b>	<b>13,9</b>	<b>13,8</b>	<b>17,5</b>	<b>14,8</b>	<b>17,7</b>	<b>18,0</b>	<b>18,6</b>	<b>18,7</b>	<b>20,0</b>	<b>21,0</b>	<b>21,9</b>	<b>21,7</b>
<b>Alimentação</b>															
Consumo regular de frutas e hortaliças 5 ou mais dias na semana	Masculino	17,1	25,1	33,6	28,5	30,8	28,1	34,4	31,8	34,6	34,2	30,4	32,3	33,0	28,7
	Feminino	23,3	35,2	41,8	35,1	38,4	36,2	36,9	37,2	39,3	38,9	38,5	37,6	38,1	42,1
	<b>Total</b>	<b>20,5</b>	<b>30,7</b>	<b>38,2</b>	<b>32,2</b>	<b>35</b>	<b>32,6</b>	<b>35,8</b>	<b>34,8</b>	<b>34,4</b>	<b>36,8</b>	<b>34,9</b>	<b>35,3</b>	<b>35,8</b>	<b>36,1</b>
Consumo adequado de frutas e hortaliças 5 ou mais porções diárias, em 5 ou + dias da semana	Masculino	...	15,9	13,3	14,9	15,2	15,3	17,7	17,7	18,8	17,9	18	18,8	18,1	16,6
	Feminino	...	16,0	19,4	20,3	20,1	19,8	20,6	20,9	10,4	22,4	25,6	21,6	22,8	25,3
	<b>Total</b>	...	<b>16,0</b>	<b>16,7</b>	<b>17,9</b>	<b>17,9</b>	<b>17,8</b>	<b>19,3</b>	<b>19,5</b>	<b>19,1</b>	<b>20,4</b>	<b>22,2</b>	<b>20,3</b>	<b>20,7</b>	<b>21,4</b>
Consumo de carne ou frango com a gordura aparente	Masculino	49,7	37,7	42,0	34,9	44,2	43,3	38,8	39,0	35,3	37,8	40,0	...	...	...
	Feminino	30	22,7	20,4	19,3	23,3	24,7	19,8	18,1	20,5	19,8	18,3	...	...	...
	<b>Total</b>	<b>38,8</b>	<b>29,4</b>	<b>30,0</b>	<b>26,2</b>	<b>32,6</b>	<b>33,3</b>	<b>30,5</b>	<b>27,4</b>	<b>27,1</b>	<b>27,8</b>	<b>28,0</b>	...	...	...
Consumo de refrigerantes em cinco ou mais dias da semana	Masculino	...	24,7	25,1	29,1	25,1	25,8	22,8	20	19	18,8	15,5	14,1	10,6	10,3
	Feminino	...	20,2	18,8	17,1	20,8	22,0	14,7	17,2	14,1	11,8	9,1	11,0	7,9	8,1
	<b>Total</b>	...	<b>22,2</b>	<b>21,6</b>	<b>22,5</b>	<b>22,7</b>	<b>23,7</b>	<b>18,3</b>	<b>18,5</b>	<b>16,3</b>	<b>14,9</b>	<b>11,9</b>	<b>12,4</b>	<b>9,1</b>	<b>9,1</b>
<b>Atividade física</b>															
Atividade física no lazer considerada suficiente (30 min diários de intensidade leve ou moderada em 5 ou + dias da semana ou pelo menos 20 min diários de intensidade vigorosa em 3 ou + dias da semana)	Masculino	19,4	21,7	22,6	15,0	18,5	40,7	40,0	41,8	41,1	41,2	48,2	44,0	44,2	43,9
	Feminino	10,9	11,5	13,5	14,3	10,9	19,1	25,1	28,9	23,9	24	28,2	28,1	31,8	29,0
	<b>Total</b>	<b>14,7</b>	<b>16,0</b>	<b>17,6</b>	<b>14,6</b>	<b>14,3</b>	<b>28,7</b>	<b>31,7</b>	<b>34,6</b>	<b>31,0</b>	<b>31,7</b>	<b>37,1</b>	<b>35,2</b>	<b>37,3</b>	<b>35,6</b>

Fonte: VIGITEL 2006 a 2019

Tabela 1: Percentual de indivíduos expostos a fatores de risco ou proteção para doenças crônicas no Recife. VIGITEL 2006 a 2019

lazer nos últimos três meses e que não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho ou para a escola a pé ou de bicicleta perfazendo um mínimo de 10 min por dia e que não participam da limpeza pesada de suas casas)	Feminino	23,0	31,6	32,4	21,2	18,1	18,2	16,0	20,6	18,6	19,5	59,3	18,0	15,8	17,5
	<b>Total</b>	<b>30,9</b>	<b>32,8</b>	<b>32,0</b>	<b>18,6</b>	<b>17,0</b>	<b>18,2</b>	<b>18,5</b>	<b>19,3</b>	<b>18,2</b>	<b>19,2</b>	<b>48,1</b>	<b>17,7</b>	<b>16,0</b>	<b>17,1</b>
<b>Consumo de bebidas alcoólicas</b>															
Abusivo: 5 ou + doses (homens) e 4 ou + doses (mulheres) em 1 dia nos últimos 30 dias	Masculino	32,9	31,8	29,2	29,5	36,7	29,0	30,7	28,2	22,8	27,0	28,0	19,1	28,2	25,6
	Feminino	12,1	10,3	11,2	8,8	15,9	14,3	13,2	10,3	10,8	10,3	12,9	12,1	14,0	15,6
	<b>Total</b>	<b>21,4</b>	<b>19,9</b>	<b>19,3</b>	<b>18,0</b>	<b>25,2</b>	<b>20,9</b>	<b>21,0</b>	<b>18,3</b>	<b>16,1</b>	<b>17,7</b>	<b>19,6</b>	<b>19,7</b>	<b>20,3</b>	<b>18,9</b>
Conduzir veículo motorizado após consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica	Masculino	...	...	4,0	3,5	4,6	7,0	8,8	4,3	6,2	5,3	6,5	4,0	4,1	2,8
	Feminino	...	...	0,1	0,2	0,1	0,6	0,9	0,9	0,7	0,4	0,9	0,6	2,8	0,7
	<b>Total</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>2,1</b>	<b>3,5</b>	<b>4,4</b>	<b>2,4</b>	<b>3,1</b>	<b>2,6</b>	<b>3,4</b>	<b>2,9</b>	<b>2,2</b>	<b>1,6</b>
<b>Autoavaliação negativa do estado de saúde</b>															
A autoavaliação de saúde capta, além da exposição a doenças (diagnosticadas ou não por profissional de saúde), o impacto que essas doenças geram no bem-estar físico, mental e social dos indivíduos.	Masculino	...	4,0	2,0	3,4	2,2	5,8	3,3	4,1	4,9	3,9	4,1	3,4	5,4	2,9
	Feminino	...	8,5	7,5	8,1	8,8	8,8	7,0	7,6	6,9	7,6	6,0	6,2	6,2	7,3
	<b>Total</b>	<b>...</b>	<b>6,5</b>	<b>5,0</b>	<b>6,0</b>	<b>5,9</b>	<b>7,5</b>	<b>5,4</b>	<b>6,0</b>	<b>5,9</b>	<b>5,9</b>	<b>5,2</b>	<b>4,9</b>	<b>5,9</b>	<b>5,4</b>
<b>Referência de diagnóstico médico</b>															
Hipertensão arterial	Masculino	22,5	25,5	21,4	26,8	23,6	21	22,5	22,6	26,7	23,4	23,2	21,6	23,1	26
	Feminino	26,6	27,6	30,6	28,3	25,9	30,3	30,4	32,3	29,8	30,6	32,6	30,0	29,3	30,2
	<b>Total</b>	<b>24,9</b>	<b>26,7</b>	<b>26,5</b>	<b>27,6</b>	<b>24,9</b>	<b>26,1</b>	<b>26,9</b>	<b>27,9</b>	<b>28,4</b>	<b>27,4</b>	<b>28,4</b>	<b>26,3</b>	<b>26,5</b>	<b>28,4</b>
Diabetes	Masculino	5	5,2	5	5	4,5	4,4	7,2	3,9	7,8	6,6	8,2	5,4	6,1	7,4
	Feminino	5,7	5,5	5,4	7,3	5,6	6,9	8,1	7,9	7,1	8,3	10,7	8,8	8,1	8,7
	<b>Total</b>	<b>5,4</b>	<b>5,4</b>	<b>5,2</b>	<b>6,2</b>	<b>5,1</b>	<b>5,8</b>	<b>7,7</b>	<b>6,1</b>	<b>7,4</b>	<b>7,6</b>	<b>9,6</b>	<b>7,3</b>	<b>7,2</b>	<b>8,1</b>
<b>Prevenção de câncer</b>															
Mulheres de 50 a 69 anos que realizaram mamografia em algum momento da vida	Masculino	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Feminino	...	84,3	84,4	88,8	86	86,1	91,2	89,6	90,4	91,9	91,3	94,0	92,8	92,9
	<b>Total</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
Mulheres de 50 a 69 anos que realizaram mamografia nos últimos 2 anos	Masculino	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Feminino	...	73,4	74,1	74,6	72,1	68,9	78,4	76,4	75,5	79,3	82,2	82,9	76,6	79,3
	<b>Total</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
Mulheres de 25 a 64 anos que realizaram citologia oncológica em algum momento da vida	Masculino	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Feminino	...	83,3	85,0	84,0	83,2	81,5	81,1	83,6	82	82,6	82,2	85,7	84,1	86,5
	<b>Total</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
Mulheres de 25 a 64 anos que realizaram citologia oncológica nos últimos 3 anos	Masculino	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Feminino	...	77,8	79,8	79,7	77,2	76,9	77,9	78,4	75,4	77,7	77,2	80,0	79,0	79,0
	<b>Total</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>

Fonte: VIGITEL 2006 a 2019

Quadro 1- Acompanhamento das Metas com os resultados de 7 indicadores estabelecidas no Plano Nacional de 2011 a 2022

Indicadores	Sexo	2006	2010 (linha de base)	2019	Meta 2022 (prevalência esperada)	(2019-2010) diferença entre prevalência
% fumantes	Masculino	18,7	18,9	10,6	11,8	-8,3
	Feminino	11,5	9,8	5,7	6,3	-4,1
	Ambos	14,7	13,8	7,9	8,8	-5,9
% Adultos com obesidade (imc_i >= 30 kg/m2) com imputação	Masculino	11,7	20,2	19,7	19,5	-0,5
	Feminino	14,7	15,0	23,4	17,5	8,4
	Ambos	13,4	17,5	21,7	18,4	4,2
% Adultos que consomem frutas e hortaliças conforme recomendado	Masculino	...	15,2	16,6	18,5	1,4
	Feminino	...	20,1	25,3	21,7	5,2
	Ambos	...	17,9	21,4	20,2	3,5
% Adultos que praticam atividade física suficiente no tempo livre (lazer)	Masculino	19,4	18,5	43,9	43,2	25,4
	Feminino	10,9	10,9	29,0	23,9	18,1
	Ambos	14,7	14,3	35,6	32,5	21,3
% Adultos que consumiram bebidas alcoólicas de forma abusiva	Masculino	32,5	36,7	25,6	31,6	-11,1
	Feminino	11,9	15,9	15,6	12,2	-0,3
	Ambos	21,1	25,2	18,9	20,8	-6,3
% Mulheres (50 a 69 anos) que realizaram mamografia nos últimos dois anos	Feminino	...	72,1	79,3	70,0	7,2
% Mmulheres (25 a 64 anos) que realizaram citologia oncológica para câncer de colo do útero nos últimos três anos	Feminino	...	77,2	79,0	85,0	1,8

Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde

**Verde** = Satisfatório, diferença entre prevalência igual ou melhor ao esperado**Vermelha** = Indesejado, sinal de aumento ou queda contrário ao esperado.**RESULTADOS DESTACADOS EM 13 ANOS:** Comparação entre os anos de 2006 e 2019

- ✓ **REDUÇÃO DE 46,3% DO TABAGISMO** (passou de 14,7% para 7,9%);
- ✓ **REDUÇÃO DE 11,7% NO CONSUMO ABUSIVO DE BEBIDAS ALCOOLICAS** (passou de 21,4% para 18,9%);
- ✓ **AUMENTO DE 11,1% EM CONDUZIR VEÍCULO MOTORIZADO APÓS CONSUMO DE QUALQUER QUANTIDADE DE BEBIDA ALCOÓLICA** (passou de 1,8% (2008) para 1,6%);
- ✓ **AUMENTO DE 33,7% DO CONSUMO ADEQUADO DE FRUTAS E HORTALIÇAS** (passou de 16,0% para 21,4%);
- ✓ **AUMENTO DE 142,2% NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA** (passou 14,7% para 35,6%);
- ✓ **AUMENTO DE 37,4% NO EXCESSO DE PESO** (passou de 43,3% para 59,5%) ;
- ✓ **AUMENTO DE 99,1% NA OBESIDADE** (passou de 10,9% para 21,7%);
- ✓ **AUMENTO DE 14,1% DE HIPERTENSOS DIAGNOSTICADOS** (passou de 24,9% para 28,4%) ;
- ✓ **AUMENTO DE 50,0% DE DIABÉTICOS DIAGNÓSTICADOS** ( passou de 5,4% para 8,1%) ;
- ✓ **AUMENTO DE 8,0% NAS MULHERES ENTRE 50 A 69 ANOS QUE REALIZARAM MAMOGRAFIA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS** (passou de 73,4% para 79,3%);
- ✓ **AUMENTO DE 1,5% NAS MULHERES ENTRE 25 A 64 ANOS QUE REALIZARAM CITOLOGIA ONCÓLICA NOS ÚLTIMOS 3 ANOS** (passou de 77,8% para 79,0%).



#### **Expediente**

O Boletim Epidemiológico é uma publicação do Setor de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde, da Gerência de Vigilância Epidemiológica, da Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Recife

**Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde:** Joanna Freire

**Gerente Geral de Vigilância à Saúde** Juliana Maria Oriá de Oliveira

**Gerência de Vigilância Epidemiológica:** Natalia Barros

**Setor de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde:** Claudia Castro

**Elaboração:** Terezinha Aquino

**Colaboradores:** Claudia Castro

Editoração Eletrônica

**Endereço Eletrônico:** [dant.recife@gmail.com](mailto:dant.recife@gmail.com)